

SINTETIZANDO A MORTALIDADE POR INSUFICIÊNCIA RENAL NO PIAUÍ: UMA ANÁLISE DO PERÍODO DE 2021-2025

SUMMARIZING MORTALITY DUE TO RENAL FAILURE IN PIAUÍ: AN ANALYSIS OF THE 2021–2025 PERIOD

Antonio Erick Silva Pereira¹, Pedro Augusto Rodrigues Bezerra¹, Pedro Miqueias Pessoa França¹,
Juliana Lorreny Soares Lavor¹, Markus Venâncio Rodrigues Oliveira², José Lopes Pereira Júnior²

1. Acadêmico do curso de Medicina da Afya Faculdade de Parnaíba; 2. Professor do curso de Medicina da Afya Faculdade de Parnaíba.

jose.lopes@afya.edu.br

Eixo Temático: 01 - Saúde

RESUMO

Introdução: A falência da função renal, englobando as formas crônica e aguda, representa um desafio substancial de saúde pública no Brasil. As taxas de mortalidade pela doença mostram trajetória de alta no país, afetando de maneira mais severa as regiões Norte e Nordeste. **Objetivo:** Descrever o perfil de óbitos provocados por insuficiência renal no estado do Piauí no recorte temporal de 2021 a 2025. **Método:** Pesquisa quantitativa, retrospectiva e transversal, estruturada a partir de dados secundários. As informações sobre mortalidade geral e recortes etários foram extraídas da base de domínio público do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), utilizando os registros da Classificação Internacional de Doenças (CID). **Resultados:** O levantamento identificou 1.443 mortes pela condição no período avaliado. O pico absoluto ocorreu em 2022 (303 óbitos), seguido por 2024 (298) e 2023 (288). Os anos de 2021 e 2025 registraram os menores volumes, com 269 e 285 perdas, respectivamente. Constatou-se uma elevação expressiva e contínua dos óbitos em pacientes a partir dos 50 anos, enquanto os estratos populacionais mais jovens não ultrapassaram a marca de 100 mortes ao longo do estudo. **Discussão:** O cenário observado no Piauí segue a tendência apontada por outras investigações brasileiras, que também relatam aumento da letalidade renal no biênio 2021-2022 e ampla prevalência em indivíduos acima da quinta década de vida. Esse padrão corrobora o envelhecimento demográfico como um dos principais impulsionadores do problema. **Conclusão:** O volume de óbitos confirma o peso da doença no sistema de saúde piauiense. O contexto exige a adoção de medidas práticas focadas no rastreio precoce e no combate aos fatores de risco, priorizando a assistência preventiva à população idosa.

Palavras-chave: Insuficiência Renal. Falência Renal Crônica. Injúria Renal Aguda. Epidemiologia.

ABSTRACT

Introduction: Renal Insufficiency, encompassing both chronic and acute forms, represents a major public health issue in Brazil. Mortality rates from this condition have been on the rise, particularly affecting the North and Northeast regions. **Objective:** To describe the mortality profile associated with renal failure in the state of Piauí from 2021 to 2025. **Method:** A quantitative, retrospective, and cross-sectional study based on secondary public data. Overall and age-specific mortality records were extracted from the Department of Informatics of the Unified Health System (DATASUS), utilizing the International Classification of Diseases (ICD). **Results:** The analysis identified 1,443 deaths caused by the condition over the five-year period. The peak occurred in 2022 (303 fatalities), followed by 2024 (298) and 2023 (288). The lowest numbers were recorded in 2021 (269) and 2025 (285). Additionally, there was a continuous upward trend in mortality among individuals aged 50 and older,

while total deaths in younger age brackets remained under 100 throughout the study. **Discussion:** The data from Piauí aligns with other national reports that also note an increase in renal mortality during 2021-2022 and a high prevalence in patients over the age of fifty. This pattern points to demographic aging as a primary driver of the disease's impact. **Conclusion:** The fatality numbers confirm the significant burden of kidney disease on Piauí's public health system. These findings emphasize the need for early screening protocols and risk factor management tailored specifically for the aging population.

Keywords: Renal Insufficiency. Chronic Kidney Failure. Acute Kidney Failure. Epidemiology.

INTRODUÇÃO

A Insuficiência Renal (IR) se manifesta através da doença renal crônica (DRC), que configura-se como um grave problema de saúde pública global, caracterizado pelo declínio progressivo e irreversível da função renal e pela redução da taxa de filtração glomerular¹⁻². A crescente prevalência dessa patologia está intrinsecamente associada ao aumento de fatores de risco consolidados, como o diabetes mellitus, a hipertensão arterial sistêmica e o envelhecimento populacional, somados a determinantes ambientais e ocupacionais, como a exposição a metais pesados¹⁻².

Em contraste com as condições de evolução crônica, a IR também se desenvolve pela Lesão Renal Aguda (LRA), definida como uma patologia sistêmica e multifatorial caracterizada pelo declínio rápido e potencialmente reversível da taxa de filtração glomerular ao longo de dias a semanas, sendo etiologicamente dividida em três mecanismos fundamentais: pré-renal, renal intrínseca e pós-renal³. Tal rápida perda funcional desencadeia desequilíbrios hidroeletrolíticos e ácido-base que variam desde apresentações oligossintomáticas até complicações graves, como encefalopatia, crises convulsivas e congestão pulmonar³.

Epidemiologicamente, a IC por LRA demonstra uma alta incidência e letalidade, afetando entre 20% e 40% dos pacientes em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), além de apresentar um crescimento geral no cenário brasileiro, especificamente entre os anos de 2012 e 2022, em que houve um aumento marcante nas taxas de mortalidade, impulsionada especialmente pelas regiões Sudeste e Nordeste⁴. Outrossim, juntamente com a LRA, a manifestação de DRC consolida-se como um desafio progressivo de saúde pública, demonstrando tendência crescente na taxa de mortalidade no Brasil ao longo dos anos⁴⁻⁵.

Nesse sentido, é válido que estudos sejam conduzidos a fim de mapear tal epidemiologia da IR, especialmente no que tange a mortalidade. Assim, o presente estudo propõe mapear a mortalidade por IR no estado do Piauí, a fim de elucidar os fatos que estão envolvidos nesse cenário.

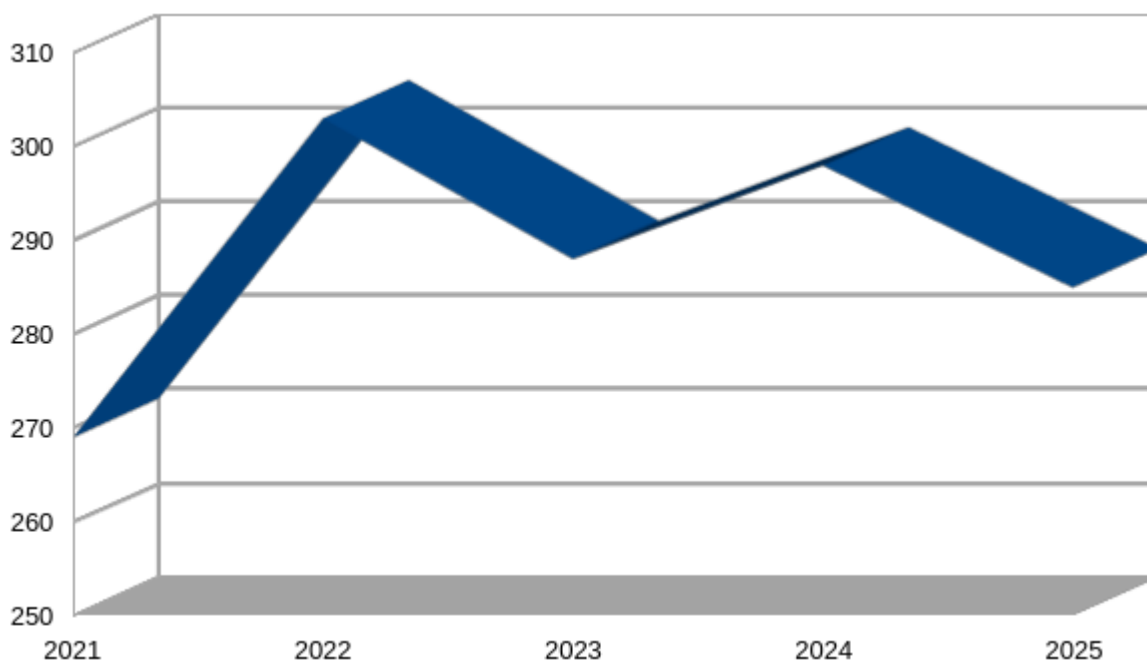
MÉTODO

Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo, de métodos quantitativos, conduzido através de dados coletados no DATASUS. Foi selecionado o período de 2021-2025 para análise, e coletados os dados sobre mortalidade geral e por faixa etária de IR, de acordo com o CID-10-BR. Para análise dos dados, foi feito uso do *software* Libre Office. Por se tratar de um estudo feito a partir de dados disponibilizados publicamente, é desnecessário aprovação por Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

RESULTADOS

Foi registrado um total de 1443 óbitos por IR no período, sendo que o maior ano com fatalidades foi 2022 (303), seguido por 2024 (298) e 2023 (288). Notavelmente, os dois anos com menor registro de mortalidades foram 2021 (269) e 2025 (285). Na figura 1 essas informações estão representadas visualmente.

Figura 1: Mortalidade por Insuficiência Renal no Piauí, de 2021 a 2025.

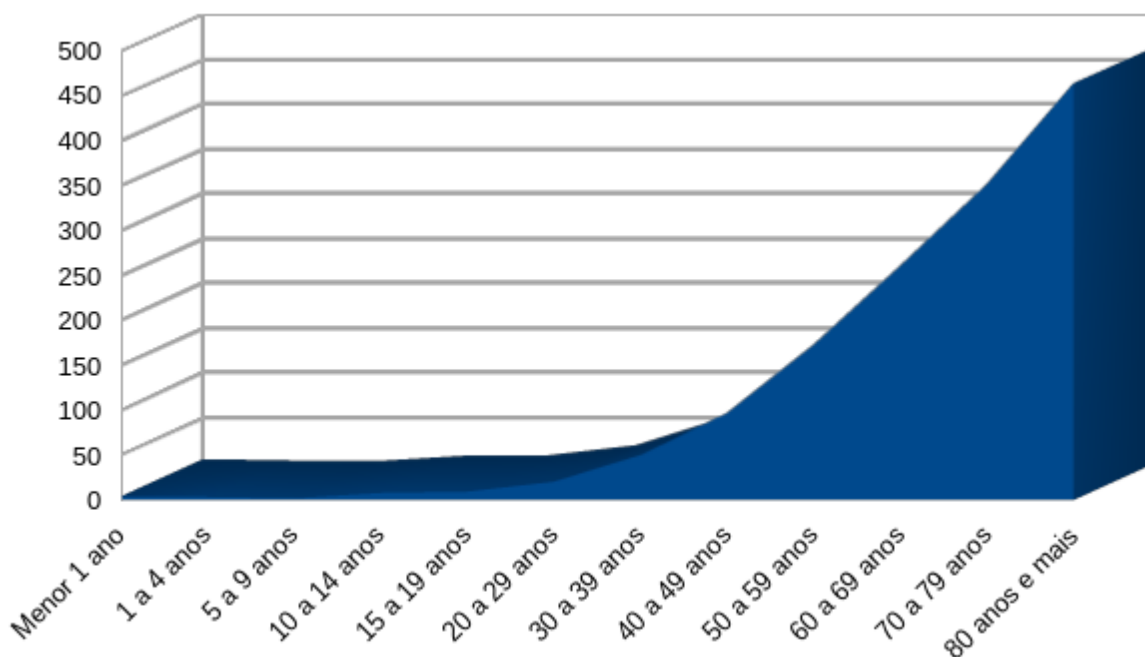


Fonte: Ministério da Saúde⁶.

No que tange a faixa etária, foi verificado que o número de fatalidades crescia conforme a idade, demonstrado um padrão associado ao envelhecimento populacional. Todas as faixas etárias até os 49 anos apresentaram quantidade de óbitos inferior a 100. A partir dos

50 anos de idade foi registrado um aumento progressivo e marcante no número de óbitos, como demonstra a figura 2.

Figura 2: Mortalidade por Insuficiência Renal no Piauí, de 2021 a 2025, de acordo com faixa etária.



Fonte: Ministério da Saúde⁶.

DISCUSSÃO

Os resultados desta pesquisa alinham-se, em parte, à Costa et al.⁷, que observaram uma alta nas internações por IR no Brasil de 2019 a 2023, relacionando o pico do biênio 2022-2023 à normalização dos atendimentos no pós-pandemia. Ademais, o aumento relatado em 2022 reflete o pico de mortalidade registrado no Piauí no mesmo ano. Contudo, diferentemente do crescimento contínuo notado no panorama nacional, os índices do estado oscilaram mais nos anos subsequentes.

Em outro estudo retrospectivo, Carvalho et al.⁸ notaram um aumento nos óbitos em todas as regiões durante os anos de 2021 e 2022, apontando a faixa de 50 a 59 anos como a mais atingida, com predominância no sexo masculino. Tais dados corroboram o cenário encontrado no Piauí, que registrou seu pico de mortes em 2022 e apresentou um crescimento expressivo dos óbitos a partir dos 50 anos de idade, associando o envelhecimento da população como um fator central para a mortalidade por IR nas esferas estadual e nacional.

CONCLUSÃO

A pesquisa registrou 1.443 mortes decorrentes de insuficiência renal no estado do Piauí no período compreendido entre 2021 e 2025, com o maior número de registros ocorrendo em 2022, havendo um aumento progressivo dos casos a partir dos 50 anos de idade, o que ilustra o envelhecimento demográfico como um determinante principal, em alinhamento com o cenário nacional.

Notavelmente, estes resultados sublinham a importância da IR como um expressivo desafio para a saúde pública do estado. Diante disso, evidencia-se a urgência de instituir estratégias de rastreamento e mitigação de fatores de risco com foco no público idoso. Recomenda-se, por fim, que novas investigações aprofundem a análise da mortalidade, estratificando as informações por sexo, raça/cor e tipo clínico da afecção.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Lima LCC, Resende LJR, Nunes FS, Silva AJ. Doença renal crônica: revisão literária dos aspectos epidemiológicos, clínicos e laboratoriais. *Rev Sinapse Múltipla*. 2025;14(1):244-260.
2. Belo L, Carvalho M. Chronic Kidney Disease: Underlying Molecular Mechanisms-A Special Issue Overview. *Int J Mol Sci*. 2023;24:12363.
3. Pacheco LP, Pereira ACV, Silva ADC, Brock DPP, Abreu FMS, Silva LEA, et al. Abordagem atualizada da Lesão Renal Aguda (LRA): uma revisão narrativa. *Revista Eletrônica Acervo Médico*. 2022;7:e10162. DOI: <https://doi.org/10.25248/REAMed.e10162.2022>.
4. Mantey NRC, Baroni G, Mantey JMC. Análise da mortalidade por lesão renal aguda no Brasil e regiões no período de 2012 a 2022. *Publ UEPG Ci Biol Saúde*. 2025;30:1-9.
5. Pacheco LP, Pereira ACV, Silva ADC, Brock DPP, Abreu FMS, Silva LEA, et al. Abordagem atualizada da Lesão Renal Aguda (LRA): uma revisão narrativa. *Revista Eletrônica Acervo Médico*. 2022;7:e10162. DOI: <https://doi.org/10.25248/REAMed.e10162.2022>.
6. Ministério da Saúde (BR). DATASUS. Mortalidade - Piauí: Óbitos p/Residência segundo Município. Causa - CID-BR-10: . 086 Insuficiência renal [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde. Disponível em:

<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sim/cnv/obt10pi.def>.

7. Costa IGM, Gazal BM, Santos ELB, Espogeirol MJ, Portugal LF, Lopes MR, et al. Investigação Epidemiológica das Internações por Insuficiência Renal no Brasil, entre 2019 e 2023: Estudo Ecológico. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences. 2024;6(10):3958-3969.
8. Carvalho GM, Baptista GDS, Brito JS, Pires JCF, Assis RM. Mortalidade por insuficiência renal no período de 2012 a 2022 em comparação com regiões do Brasil: um estudo ecológico. Braz J Nephrol. 2024;46(4 Suppl 1):S338. doi: 10.65034/BJNAbstract-CBN240338.